



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Gregório Bezerra: professor de educação física, revolucionário, comunista e torturado nas duas ditaduras do Brasil



Giovanni Felipe Ernst Frizzo

Universidade Federal de Pelotas, Escola Superior de Educação Física, Pelotas, RS, Brasil

Recebido em 21 de março de 2013; aceito em 13 de janeiro de 2014

Disponível na Internet em 23 de janeiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física;
História;
Historiografia;
Militarismo

KEYWORDS

Physical Education;
History;
Historiography;
Militarism

Resumo O presente artigo busca recontar a história de Gregório Bezerra, cuja trajetória é marcada pelo seu envolvimento no movimento comunista ao longo do século XX, por meio de um aspecto singular de sua vida: o fato de ser professor de educação física, formado num período fortemente marcado pela tendência militarista. Com essa passagem do personagem central deste texto, buscamos relacionar o trato com a historiografia na educação física por meio de tendências e contratendências.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Gregório Bezerra: Physical Education teacher, revolutionary, communist and tortured in two dictatorships in Brazil

Abstract This article seeks to retell the story of Gregory Bezerra, whose career is marked by his involvement in the communist movement throughout the twentieth century, through a singular aspect of his life: the fact of being a physical education teacher, formed a period strongly marked by militaristic trend. Through this passage the central character of this text, resignify the deal with historiography in Physical Education through trends and counter-trends. © 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

E-mail: gfrizzo2@gmail.com

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.12.009>

0101-3289/© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

PALABRAS CLAVE

Educación física;
Historia;
Historiografía;
Militarismo

Gregório Bezerra, profesor de educación física, revolucionario, comunista y torturado en las dos dictaduras de Brasil

Resumen El presente artículo tiene como objetivo contar la historia de Gregório Bezerra, cuya trayectoria estuvo marcada por su implicación en el movimiento comunista a lo largo del siglo XX gracias a un aspecto singular de su vida: el hecho de ser profesor de educación física, formado en un período fuertemente marcado por la tendencia militarista. Por medio de esta experiencia del personaje central de ese texto, buscamos replantear el trato con la historiografía en educación física a través de las tendencias y las contratendencias.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Gregório Bezerra é um daqueles personagens da história política brasileira que fizeram de sua vida uma luta contínua e incessante por um projeto de sociedade opcional ao sistema do capital. Ainda assim, como outros tantos personagens que lutaram pelo povo brasileiro, Gregório permanece esquecido dos livros didáticos de História do Brasil, somente lembrado por aqueles que identificam na sua luta motivos para seguir seu legado histórico.

Em um primeiro momento, pode parecer estranho ao leitor que estejamos tratando com a temática biográfica de um militante revolucionário, comunista, preso e torturado nas duas ditaduras que ocorreram no Brasil durante o século XX – ditadura Vargas durante o Estado Novo (1937-1945) e a ditadura empresarial-militar de 1964 – em uma revista destinada à produção do conhecimento na área da educação física (EF), porém um aspecto bastante singular da trajetória de Gregório nos suscita a refletir sobre os aspectos mais gerais para compreender a história: ele era formado pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) e trabalhou como professor em instituições militares no início da década de 1930. Certamente que esse fato não pode ser considerado como o mais expressivo e determinante na trajetória do militante comunista, porém para a análise histórica esse aspecto singular nos instiga por um caminho da historiografia da própria educação física e se diferencia de perspectivas que não compreendem relações de determinações recíprocas, e não unilaterais e lineares.

Sob essa perspectiva, o texto objetiva compreender a trajetória de um professor de educação física, militante comunista, que viria a tornar-se um dos principais líderes revolucionários da década de 1930 e teve sua formação em uma instituição que mais expressava o caráter reacionário dos militares e dos fundamentos da educação física nesse período – conhecido como período da educação física “militarista” (Ghiraldelli Júnior, 1987).

Como instrumento de coleta de informações, usamos a análise documental e demos prioridade ao material produzido pelo próprio “personagem”. A fonte de pesquisa empírica foi a obra autobiográfica de Gregório Bezerra, organizada em dois tomos (Bezerra, 2011), que relata a sua prisão e tortura em 1964 (Bezerra, 1967), e uma entrevista publicada no jornal *O Pasquim* de 10 de outubro de 1980,

em que faz um relato de sua vida até a sua prisão e tortura em 1964. Essa opção deveu-se à compreensão de que a história contada pelo próprio personagem pode ser aprofundada por meio da produção do conhecimento no campo da história da educação física e permite relacionar elementos de fundamentação para essa mesma produção. Destacamos também o fato de que não há registro sobre sua trajetória de professor de educação física além de seus relatos pessoais indicados nas fontes usadas.

É possível afirmar que a história da educação física brasileira acompanha a sua formação social desde o século XIX (Soares, 1996) e o desenvolvimento do capitalismo originado ainda no período colonial – tal como demarca Caio Prado Júnior (1978). Sendo tema de uma vasta produção científica, diversos autores enveredaram pelos diferentes processos nos quais a educação física foi se metamorfoseando ao longo do século XX, acompanhando as mudanças na estrutura social brasileira e o caráter do Estado. Destacamos como estudos dessa natureza Castellani Filho (1988) e Goellner (1992). Porém, nos parece que a obra de Ghiraldelli Júnior (1987) nos oferece uma compreensão mais elaborada das principais tendências da educação física.

Nos seus estudos sobre a história da educação física, o autor sistematiza cinco tendências: higienista (até 1930), militarista (1930-1945), pedagógica (1945-1964), competitiva (pós-1964) e tendência popular (período atual). Ao tratar de tendências, o autor deixa claro que não são arbitrarias essas classificações, porque

elas procuram revelar o que há de essencial em cada uma dessas tendências. Também é necessário ressaltar que a periodicidade exposta deve ser entendida com cautela. Isso porque, de fato, tendências que se explicitam numa época estão latentes em épocas anteriores e, também, tendências que aparentemente desaparecem foram, em verdade, incorporadas por outras (Ghiraldelli Júnior, 1987, p. 16).

A primeira observação que fazemos a respeito dessa perspectiva é que se está operando com a lógica da negação da negação, em que as rupturas incorporam os elementos superados, continuidades e descontinuidades caminham juntos, mas não de forma estanque. Pelo contrário, estão em movimento.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085823>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085823>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)